

SÔBRE UM NÔVO GÊNERO DA SUBFAMÍLIA
DICHEILONEMATINAE WEHR, 1935
(Nematoda, Filarioidea) *

H. DE OLIVEIRA RODRIGUES e SERGIO RAYMUNDO NEGRÃO
DE SOUZA FRANCO

Instituto Oswaldo Cruz,
Rio de Janeiro, Guanabara

Instituto Evandro Chagas,
Belém, Pará

(Com 5 figuras no texto)

Em autópsia de um espécime de *Tyto alba tuidara* (Gray), realizada na Seção de Helmintologia do Instituto Oswaldo Cruz, em março de 1963, encontramos, na cavidade geral, dois nematódeos filarídeos machos, da subfamília *Dicheilonematinae* Wehr, 1935.

Depois de rever a bibliografia referente aos gêneros conhecidos da subfamília, concluimos tratar-se de um gênero ainda não descrito, o que fazemos no presente trabalho.

Propomos o nome *Tytofilaria* para o novo gênero e, em homenagem ao Professor Paulo Friedrich Bührnheim, que gentilmente nos ofereceu o animal para ser necropsiado, denominamos a espécie *Tytofilaria pauloi* sp. n.

Tytofilaria gen. n.

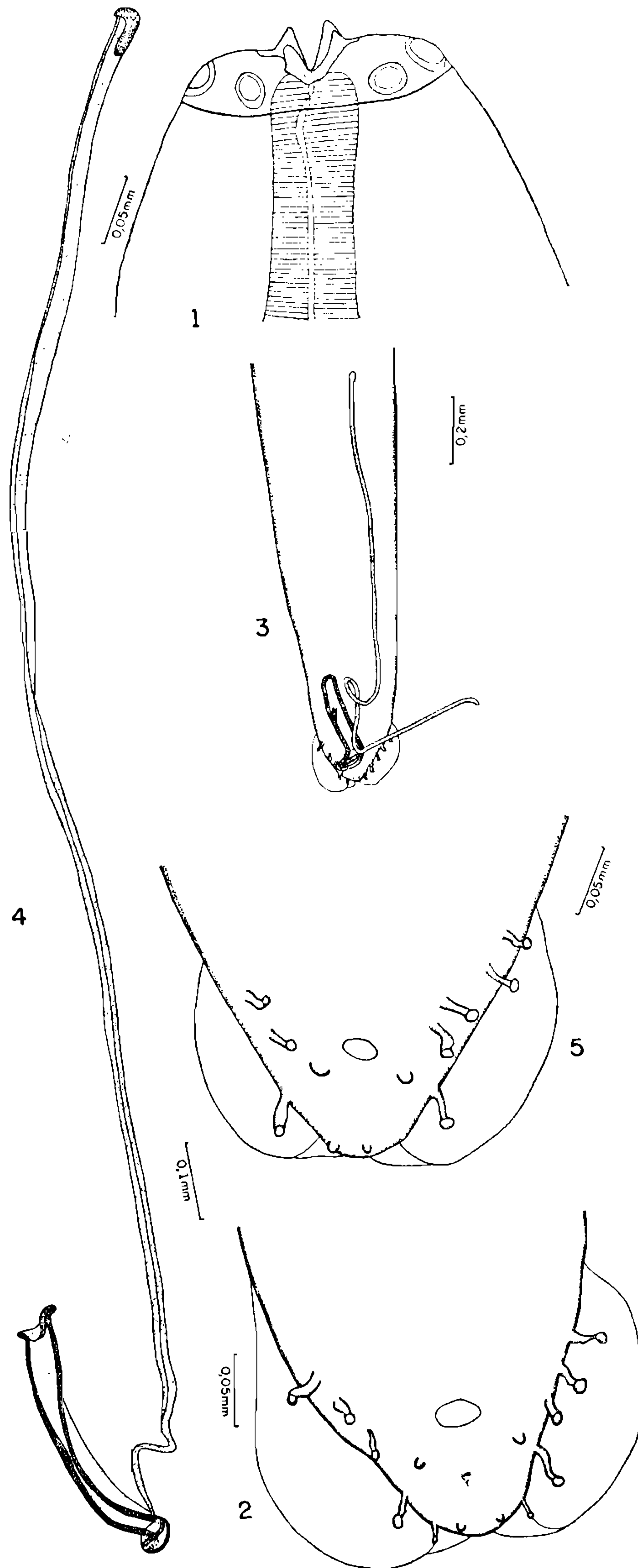
Dicheilonematinae. Bôca provida de dois lábios laterais em forma de tronco de cone. Espessamentos cuticulares cefálicos laterais presentes, com 6 grandes papilas: duas ventrais, duas dorsais e um par lateral. Esôfago longo, apresentando duas porções: uma anterior, curta e delgada, e uma posterior, longa e dilatada. Machos com cauda curta, arredondada, provida de duas asas laterais que terminam antes da extremidade posterior; papilas pedunculadas grandes e papilas sésseis pós-anais presentes; espículos desiguais, não alados, um longo e delgado

* Recebido para publicação a 17 de junho de 1963.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia) e do Instituto Evandro Chagas, realizado com o auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas e da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (S.P.V.E.A.).

e outro curto e grosso; a relação entre êles, variando em torno de 1:5 a 1:6; gubernáculo ausente. Fêmeas desconhecidas. Parasitos de aves.

Espécie tipo — *T. pauloi* sp. n.



Tytofilaria pauloi gen. n., sp. n. — Fig. 1: Extremidade cefálica do parátipo, vista ventral; fig. 2: extremidade caudal do holótipo, vista ventral; fig. 3: extremidade posterior do holótipo, vista ventral; fig. 4: espículos do parátipo; fig. 5: extremidade caudal do parátipo, vista ventral.

Tytofilaria pauloi sp. n.

Corpo alongado, filiforme, medindo 41,1 a 52,5 mm de comprimento por 0,63 a 0,64 mm de largura máxima, com cutícula branca, estriada transversal e longitudinalmente. Extremidades afiladas. Bôca provida de dois lábios laterais em forma de tronco de cone, sendo mais quitinizados na sua porção basal. Espessamentos cuticulares cefálicos laterais presentes, com 6 grandes papilas: 1 par ventral, 1 par dorsal e 1 par lateral. O esôfago, bastante longo, com 11,45 a 17,43 mm de comprimento, é constituído de duas porções, sendo a anterior bem mais curta e delgada, medindo 0,381 mm de comprimento e a posterior longa e dilatada. Anel nervoso situado a 0,125 a 0,198 mm da extremidade anterior. Extremidade posterior arredondada e com asas caudais que medem 0,182 a 0,199 mm de comprimento e 0,049 mm de maior largura. Papilas caudais presentes: 5 pares de papilas pedunculadas, equidistantes (em um dos exemplares encontramos 5 papilas de um lado e 3 do outro) e 2 pares de papilas sésseis pós-anais, um logo depois do ânus e o outro junto da ponta da cauda. Espículos desiguais, não alados, sendo um longo e delgado, medindo 1,87 a 2,27 mm de comprimento por 0,033 mm de largura e outro, curto e grosso, com 0,381 mm de comprimento por 0,049 mm de largura. O espículo maior apresenta a extremidade proximal um pouco dilatada e a distal ligeiramente recurvada e pontuda; o menor tem a extremidade proximal alargada e a distal romba. Gubernáculo ausente. O ânus dista 0,079 a 0,085 mm da extremidade posterior.

Habitat — Cavidade geral de *Tyto alba tuidara* (Gray).

Proveniência — Manguinhos, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Brasil.

Holótipo macho n.º 29.182a e parátipo n.º 29.182b, depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

DISCUSSÃO

Na subfamília *Dicheilonematinae* Wehr, 1935, encontramos os seguintes gêneros: *Dicheilonema* Diesing, 1861 (sin: *Contortospiculum* Skrjabin & Petrov, 1928); *Serratospiculum* Skrjabin, 1915; *Heterospiculum* Shigin, 1951; *Monopetalonema* Diesing, 1861 (sin: *Ornithosetaria* Sandground, 1933, *Politospiculum* Skrjabin, 1916) e *Pharyngosetaria* Lubimov, 1937. O presente gênero diferencia-se de *Dicheilonema* por apresentar asas caudais não envolvendo o ápice caudal e por ter espículos não alados, sendo o maior longo e fino e o menor curto e grosso; de *Hamatospiculum* por apresentar asas caudais terminando antes da extremidade posterior, não a envolvendo, por serem as papilas pedunculadas grandes, pela relação entre o comprimento dos espículos que em nosso gênero varia de 1:5 a 1:6, enquanto que no de SKRJABIN é de 1:10, aproximadamente, e por ter o espículo menor bem mais grosso; de *Serratospiculum* por apresentar asas caudais terminando antes da

extremidade posterior, não a envolvendo, pelas papilas pedunculadas muito maiores, pelos espículos não alados e não serreados, e por possuir dois lábios nítidos; de *Heterospiculum* por apresentar dois lábios nítidos, espículo maior longo e delgado e por ser o espículo menor não alado; de *Monopetalonema* pelos espessamentos cuticulares cefálicos em torno da boca, pelas asas caudais terminando antes da extremidade posterior, não a envolvendo, e pelo espículo maior desprovido de asa; de *Pharyngosetaria* pelos espessamentos cuticulares cefálicos laterais em torno da boca, pelas asas caudais presentes e por não possuir cápsula bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIESING, K. M., 1861, Revision der Nematoden. *Sitzungsb. Akad. Wiss. Math. Naturw. Cl.*, 42 (28): 595-736.
- FREITAS, J. F. T. & LENT, H., 1936, O gênero *Monopetalonema* Diesing, 1861 (*Nematoda: Filarioidea*). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 31 (4): 747-756, 3 ests., 12 figs.
- SKRJABIN, K. I., 1916, Contribution à l'étude de la faune helminthologique du Paraguay. *J. Russ. Zool. Petrograd*, 1 (4): 736-757, ests. 24-26, figs. 1-27.
- YAMAGUTI, S., 1961, *Systema Helminthum*, 3, *The nematodes of vertebrates*, Part. 1: 679 pp., Part. 2: 681-917, 1125-1261, 102 pls., 909 figs., Interscience Publishers, Inc. ed., New York.
- YORKE, W. & MAPLESTONE, P. A., 1926, *The Nematodes Parasites of Vertebrates*, VII + 536 pp., 307 figs., London.